

O ROMANCE DO GENJI

LIVRO XXXIV: OS JOVENS BROTOS

MURASAKI SHIKIBU



O TEXTO: Narrativa em japonês clássico, escrita por uma dama da corte imperial no século XI, *O Romance do Genji* é tópico frequente da infundável discussão sobre qual teria sido o primeiro romance (se a definição inclui o Oriente, ele é o mais antigo). Para a literatura japonesa, tal como ela se configura hoje, trata-se do texto fundador. Foi traduzido inúmeras vezes, tanto para o japonês moderno (dentre outros, pela poeta Yosano Akiko e em *duas versões* pelo romancista Tanizaki Jun'ichirô) como para o inglês (Waley, 1933; Seidensticker, 1976; Tyler, 2001), francês (Siefert) e espanhol e catalão (Roca-Ferrer). Uma tradução para o português (de Carlos de Oliveira) foi finalmente publicada em 2008 pela Relógio d'Água, de Lisboa; no entanto, ela não foi feita diretamente do japonês e não inclui o último terço da obra (livros XXXIV a LIV).

Texto traduzido: 紫式部, 日本古典文学全集 (23) 源氏物語 (4) [単行本]. 東京: 小学館, 1997.

A AUTORA: Murasaki Shikibu (973?-1014?) era membro da aristocracia média de Heiankyô (atual Quioto, Japão). Desde criança, sempre teve facilidade para ler e escrever, tanto chinês clássico como o vernáculo japonês – habilidades que, sendo ela mulher, não eram vistas como muito úteis pela sua família. Serviu como dama de companhia da futura imperatriz Shôshi, educando-a nas artes e nas sensibilidades necessárias ao alto cargo. Foi provavelmente escolhida para esse posto devido à fama de suas narrativas, que ela continuou a escrever e que foram reunidas em *O Romance do Genji*. Além dessa obra imensa (a mais recente tradução para o inglês tem mais de mil páginas), deixou um diário e uma coleção de poesia.

AS TRADUTORAS: A equipe de tradução é formada por Clície Araujo, Lídia Ivasa e Maria Luísa Vanik, alunas do curso de Letras Tradutor Japonês/Português da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e coordenada pelo professor e tradutor Andrei Cunha (*O Livro de Traveseiro de Sei Shônagon*, Escritos, 2008; *Histórias da Outra Margem*, de Nagai Kafû, Estação Liberdade, no prelo). O grupo vem realizando uma leitura conjunta de *O Romance do Genji* desde 2010.